opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Vigilância alimentar e o debate entre saúde e economia

As atuações em estabelecimentos de gastronomia em Porto Alegre feitas pela Equipe de Vigilância de Alimentos (EVA) têm chamado a atenção nos últimos dias. Nos primeiros oito meses de 2025, foram 1.404 denúncias de irregularidades, com 30 interdições totais e 10 parciais a bares e restaurantes de diferentes bairros da Capital. O volume expressivo vem gerando debate acerca dos motivos por trás das denúncias, feitas na grande maioria de forma anônima. Entretanto, não se pode esquecer a importância do cumprimento à risca das normas existentes de higiene no ramo de alimentação, quesito imprescindível para que não ocorram danos à saúde dos consumidores.

A Equipe de Vigilância de Alimentos está vinculada à Secretaria Municipal de Saúde (SMS). É papel do órgão averiguar possíveis casos de descumprimento das normas e aplicar as medidas cabíveis diante de cada situação.

Entre os principais motivos das interdições realizadas até o momento em bares e restaurantes da cidade estão as condições inadequadas de higiene, presença de insetos e armazenamento irregular de alimentos. Há 24 surtos de doenças de transmissão alimentar sob investigação.

O aumento nas fiscalizações vem provocando críticas em alguns setores da sociedade e levou a Câmara de Vereadores a convocar representantes da Secretaria da Saúde e da Equipe de Vigilância de Alimentos para prestarem esclarecimentos, o que está previsto para ocorrer nesta tarde. Os vereadores vão questionar sobre o crescimento nas autuações e a forma de abordagem feita pelos agentes.

Diante dos questionamentos, a SMS anunciou algumas medidas, entre elas a adoção do uso de câmeras corporais pelos agentes durante as ações. O objetivo é garantir que os trabalhos de fiscalização sejam realizados pelos agentes dentro das normas. Além disso, o órgão firmou parceria com a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) para realização de uma campanha sobre as boas práticas no setor de alimentação.

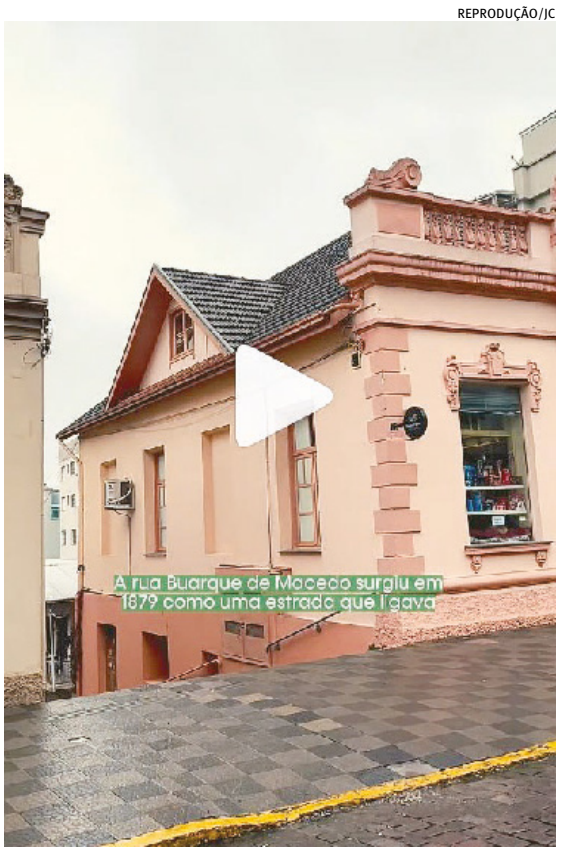
> Porto Alegre está diante do desafio de garantir uma fiscalização sanitária eficaz, transparente e justa

Os episódios recentes colocam Porto Alegre diante do desafio de garantir uma fiscalização sanitária eficaz, transparente e justa, promovendo a saúde pública sem prejudicar a economia local. O diálogo contínuo e construtivo entre poder público e setor privado é determinante para garantir não só a saúde da população, mas também a sustentabilidade financeira de empreendimentos responsáveis por geração de renda e de milhares de empregos na cidade.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

REPRODUÇÃO/JC



A rua Buarque de Macedo, em Garibaldi, une história e turismo. A antiga ligação entre Montenegro e Lagoa Vermelha se transformou em via turística, preservando casarões e valorizando o centro histórico de Garibaldi. Assista a reportagem de Lívia Araújo apontando a câmera para o QR Code.

JAMIL AIQUEL/ESPECIAL/JC

No quarto episódio da série "Os Centenários de Porto Alegre", que conta histórias de vida e segredos da longevidade, o Jornal do Comércio entrevista Marlene Garcia Barreto. Moradora do Asilo Padre Cacique, Marlene completou 101 anos no dia 19 de agosto. Mire o QR Code e assista à reportagem.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Precisamos respeitar com pragmatismo a vantagem comparativa do setor privado em relação ao setor público na descarbonização e em áreas de trabalho quando se trata de lidar com energia renovável. Podemos fazer isso com o setor privado e com um pouco de apoio do governo." **Mahmoud Mohieldin,** enviado especial das Nações Unidas para o Financiamento da Agenda 2030.

"Estamos oferecendo ao mercado ativos de classe mundial, localizados no coração do pré-sal brasileiro, uma das províncias petrolíferas mais produtivas do mundo." **Luiz Fernando Paroli,** presidente da Pré-Sal Petróleo SA (PPSA).

"A independência de qualquer banco central é extremamente importante. Temos que prestar contas, reportar e responder a todas as perguntas do Congresso dos EUA ou do Parlamento Europeu." **Christine Lagarde,** presidente do Banco Central Europeu (BCE).

"Para os gestores locais, é imprescindível que a União e os estados garantam apoio técnico-financeiro consistente, planejamento adequado dos blocos regionais e contratos que considerem de fato as realidades municipais, sob pena de se perpetuar desigualdades históricas no acesso ao saneamento." **Paulo Ziulkoski,** presidente da Confederação Nacional de Municípios (CNM).

THAYNÁ WEISSBACH/ARQUIVO/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Saiba que nem todos os dias são iguais. Por isso, se tiver um acúmulo de atividades, não se precipite; se estiver angustiado, não se aflija. Correr, viver, lutar, angustiar-se, tudo faz parte da existência. Em todas as circunstâncias, tenha sempre em vista a moderação, que equilibra e harmoniza seu ser. Se enveredar por esse caminho, você terá a sabedoria de vida e fará uma experiência interessante e profunda. Que tal experimentar isso hoje?

Meditação
Nos momentos difíceis, a reflexão, o silêncio e a meditação são ótimos conselheiros.

Confirmação
"Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não caminha nas trevas, mas terá a luz da vida" (Jo 8,12).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas